

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 6ª Reunião do GT-Previsão Hidrometeorológica (CT-MH)

Grupo de Trabalho:	GT-Previsão Hidrometeorológica da CT-MH
Reunião:	6ª Reunião
Data:	06/01/2022 – 14h às 15h
Local:	Videoconferência – <i>Google Meet: meet.google.com/hqc-ptte-mng</i>
Assunto(s) em discussão:	Nesta reunião, foi realizada a avaliação dos serviços de previsão hidrometeorológica prestados pelo SIMEPAR e foram discutidos os mapas de previsão e as influências oceânicas e o efeito “La Niña” nas precipitações na região das Bacias PCJ.
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Abertura;2. Aprovação da minuta da Memória Técnica da 5ª Reunião do GT-Previsão, realizada em 25/11/21, via videoconferência;3. Avaliação dos serviços prestados pelo Simepar;4. Previsão climatológica;5. Outras informações;6. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	<p>A reunião foi aberta pelo Sr. Jorge Mercanti (CIESP-DR Campinas), coordenador do GT-Previsão Hidrometeorológica, que agradeceu a presença dos membros. Quanto ao item 2, o Sr. Jorge informou que foi enviado junto da convocação a minuta de memória técnica da 5ª Reunião do GT-Previsão, realizada em 25/11/21 e questionou os membros se haveria necessidade da leitura, que foi dispensada. O Sr. Jorge colocou em votação e a minuta foi aprovada por todos. Quanto aos itens 3 e 4, o Sr. Jorge apresentou o resultado da análise das previsões relativas ao mês de dezembro/2021, tendo sido registrado no período 6 dias no Posto Fluviométrico “Jaguari-Buenópolis” e 17 dias no Posto Fluviométrico “Atibaia-Atibaia” onde as previsões estiveram com diferença abaixo de 20% da vazão observada com 3 dias de antecedência. Já, o Posto Fluviométrico “Atibaia-Valinhos” registrou 10 dias com diferença abaixo de 20% da vazão observada com 7 dias de antecedência. O Sr. Jorge relatou que as previsões do último mês tiveram menor acerto se comparados aos do mês de novembro/2021, principalmente para o posto “Atibaia-Valinhos” que perde qualidade da previsão com o aumento das precipitações. Quanto ao número de dias com Intervalos de Predição (IP) menor que 75%, para o mês de dezembro, os resultados também foram satisfatórios, com melhorias no posto “Atibaia-Valinhos”, mantendo a dificuldade de análise no posto “Jaguari-Buenópolis”. Na sequência, o Sr. Jorge apresentou uma análise realizada por ele nos três postos de controle onde foi comparada a previsão média para 7 dias realizada pelo SIMEPAR, com os dados do radar de São Roque/SP, operado pela Força Aérea Brasileira, e o valor indicado no pluviômetro para os postos de “Jaguari-Buenópolis”, “Atibaia-Valinhos” e “Atibaia-Atibaia”, onde o dado do radar é sempre o menor, comparado ao pluviômetro e a previsão do SIMEPAR. O Sr. José Eduardo Gonçalves (SIMEPAR) recomendou cuidado ao analisar os dados do radar mantido pela Força Aérea quanto aos dados de precipitação, comparado ao radar de Salesópolis/SP mantido pela FCTH. Na sequência, apresentou os dados gerados no posto pluviométrico “EMS REPLAN” onde a média climatológica de janeiro a dezembro é de 1377 mm de precipitação, mas que no ano de 2021 foi de 743 mm, inferior também ao registrado do ano de 2014 que foi de 1005 mm. O Sr. Jorge informou que o posto teve um problema, que foi solucionado, mas reforçou o cuidado a ser considerado na questão da baixa indicação de volume de precipitação. Já para o Sistema Cantareira, a média climatológica de precipitação dos meses de janeiro a</p>

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 6ª Reunião do GT-Previsão Hidrometeorológica (CT-MH)

	<p>dezembro são de 1543 mm, sendo que em 2021 foi de 1088 mm, pouco acima do registrado em 2014 que foi de 964 mm. Dando sequência, o Sr. Jorge apresentou um mapa de temperatura nos oceanos, onde tanto a região da linha do Equador no Oceano Pacífico como do litoral do sudeste brasileiro no Oceano Atlântico está mais fria do que a média, demonstrando o efeito “La Niña”. Apresentou também um mapa de previsão para o período de julho a setembro de 2022 onde informa a previsão de aquecimento das águas das regiões acima citadas, o que pode predizer o efeito “El Niño”. O Sr. José Eduardo (SIMEPAR) informou que a previsão de aquecimento das águas é referente à intensificação dos ventos alísios que interferem na evaporação da água superficial que é mais quente e provocam a sua migração para a região da Oceania (subsidiência) sendo completada no Oceano Pacífico Equatorial com água da camada profunda dos oceanos deixando-as mais frias (ressurgência). Quanto à análise “Early” do IRI/CPC para o início do mês de dezembro de 2021 demonstrou maior probabilidade de previsão de haver o efeito “La Niña”, com possibilidade de previsão “Neutra” a partir do mês de março de 2022. Já, a previsão multi-modelo CPTEC/INMET/FUNCEME para o trimestre de março a maio/2022, o Sr. Mercanti informou que não há previsão de chuvas abaixo ou acima da média, já que as análises não resultaram em indicações precisas. O Sr. Jorge reforçou que o mapa não apresenta indicações nem para as regiões dos estados da Bahia e Tocantins que estão com chuvas muito acima da média. O Sr. José Eduardo (SIMEPAR) informou que está sendo considerado nas análises os dados cedidos de chuva, temperatura, radiação solar registrado no posto da REPLAN de Paulínia/SP para auxiliar o processo de análise dos efeitos “El Niño” e “La Niña” históricos na região. O Sr. Jorge sugeriu considerar também os dados disponibilizados pela ESALQ/USP em Piracicaba/SP com dados disponíveis desde 1917 para as análises. Quanto ao item 5, o Sr. José Cezar Saad (Consórcio PCJ) informou que analisando, junto com a estagiária de sua equipe, dados disponibilizados pela Coordenação de Sistemas de Informação da Agência PCJ e que estão fazendo algumas análises de conversão de chuva vazão e que poderão disponibilizar informações importantes após concluídas as análises para o grupo. O Sr. Jorge comentou sobre erros de leitura em pluviômetros considerando a intensidade de chuva. O Sr. José Eduardo informou que a SIMEPAR realizou testes de alguns pluviômetros disponíveis no mercado onde concluiu-se pelas deficiências em alguns modelos quando a precipitação é elevada. Nada mais havendo a debater, o Sr. Jorge agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.</p>
Próxima reunião:	27/01/2021, às 14h - 7ª Reunião do GT-Previsão do Tempo.
Observações:	- Posto Meteorológico da ESALQ /USP - link
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)			
1	Jorge Antonio Mercanti (CIESP - DR Campinas)	5	Rebeca Silva (Agência das Bacias PCJ)
2	José Cezar Saad (Consórcio PCJ)	6	Tiago Georgette (Agência das Bacias PCJ)
3	Rafael Antonio Alves Leite (DAEE)	7	Gabriele Fernanda dos Reis (Consórcio PCJ)
4	José Eduardo Gonçalves (SIMEPAR)	8	Kaique Barretto (Agência das Bacias PCJ)

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.